

Romeu Zema anuncia concurso público para a Polícia Civil

Qua 07 julho

O governador Romeu Zema anunciou, nesta quarta-feira (7/7), a abertura de concurso público para até 684 vagas para a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#). Zema também comunicou que serão chamados 80 profissionais que ficaram como excedentes do último concurso da instituição, em 2018. Os anúncios foram feitos durante a formatura de 73 escrivães e 30 delegados de polícia, em cerimônia na Academia de Polícia Civil, em Belo Horizonte.

O governador, que foi o paraninfo da turma, destacou a importância da formação dos novos profissionais para o trabalho para reforçar não só a entidade, mas a segurança dos mineiros. Eles serão designados para trabalhar em várias regiões do estado, contribuindo ainda mais para a queda dos índices de criminalidade e melhor atendimento à população.

“Vocês têm uma grande missão pela frente, temos conseguido melhorar ano a ano as taxas de criminalidade do estado. E contamos com o empenho e comprometimento de todos vocês. Quero anunciar nosso apoio e apoio do meu governo à Polícia Civil. Temos desenvolvido a instituição, modernizada, e teremos depois de oito anos um novo concurso com 684 vagas para todas as carreiras. Vamos fortalecer a segurança do povo mineiro”, afirmou o governador durante o discurso.

Das 684 vagas que poderão disponibilizadas, serão até 30 (trinta) para a carreira de Investigador de Polícia, até 397 (trezentos e noventa e sete) para a carreira de Escrivão de Polícia, até 62 (sessenta e duas) para a carreira de Delegado de Polícia, até 9 (nove) para a carreira de Médico Legista, até 21 (vinte e uma) para a carreira de Perito Criminal, até 51 (cinquenta e uma) para a carreira de Analista da Polícia Civil e até 114 (cento e quatorze) para a carreira de Técnico Assistente da Polícia Civil.

Além do novo concurso público, que depois de oito anos irá contemplar todas as categorias, 16 delegados e 64 escrivães que ficaram como excedentes também foram convocados para ingressar na instituição.

Operações e inquéritos

O chefe da Polícia Civil, delegado-geral Joaquim Francisco, ressaltou o apoio da gestão de Romeu Zema à instituição e destacou a integração das Forças de Segurança e os avanços nos trabalhos. Somente em 2021, foram 524 operações realizadas entre janeiro e maio e 160 mil inquéritos instaurados. Ao todo, 96,5% dos inquéritos de homicídios foram elucidados, com indiciamento em 2021.

“A Polícia Civil editou seu planejamento estratégico, seu portfólio de projetos e o seu plano diretor de modernização. Tudo isso para tornar a instituição mais próxima do cidadão, com foco na execução de suas funções constitucionais e na conquista de confiança, de respeito e de reconhecimento. Os dados revelam que a Polícia Civil tem trabalhado muito. Mas podemos ir mais adiante e é por isso que convido vocês para os desafios que cercam nossa honrosa missão,

executando serviços de excelência para toda sociedade, com ética, profissionalismo e integridade”, afirmou o chefe da PCMG.

Também participaram da cerimônia de formatura representantes dos Poderes, das Forças de Segurança, do Legislativo e demais autoridades.

Modernização

O governador também falou que irá enviar, nos próximos dias, projeto de lei para a modernização da estrutura da Polícia Civil. A iniciativa abrange a racionalização dos procedimentos internos para maior agilidade, qualidade da atuação e maior alinhamento e interação com a sociedade, garantindo mais transparência, melhorando o atendimento e proteção ao cidadão.